



PROJETO INTEGRADO PARA A REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL - PIMI

GUINÉ-BISSAU

DOCUMENTO INFORMATIVO



2013-2017

INTRODUÇÃO

O Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF) intervém **desde 1999 na Guiné-Bissau**. Desde 2013 na área da Saúde Materno-Infantil, no quadro **do Programa Integrado para a Redução da Mortalidade Materna e Infantil (PIMI)**. A componente a cargo do IMVF neste projeto tem um orçamento de 8 milhões de euros e é financiado a 90% pela União Europeia contando, ainda, com o apoio do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua I.P. Este programa é implementado em estreita parceria com o Governo da República da Guiné-Bissau e outros atores do Desenvolvimento.

Este programa encontra-se inteiramente alinhado com as prioridades do **Documento Estratégico Nacional de Redução da Pobreza II (DENARP II)**. Encontra-se igualmente enquadrado nos objetivos e eixos de intervenção do **Plano Operacional de Passagem à Escala Nacional das Intervenções de Alto Impacto relativamente à redução da mortalidade materna e infantil na Guiné-Bissau (POPEN)**, documento estratégico e orientador no domínio da Saúde Materno-Infantil na Guiné-Bissau. Acresce referir que o PIMI é **reconhecido como de interesse público pelo Despacho nº. 3/2013, de 17 de janeiro, por sua Exa. o Sr. Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde**.



CONTEXTO

A Guiné-Bissau apresenta indicadores particularmente preocupantes ao nível de Saúde Materno-Infantil (SMI). Não obstante a saúde da mãe e da criança ser objeto de especial

atenção por parte do Governo e dos seus principais parceiros de desenvolvimento, os programas de apoio à saúde reprodutiva produzem efeitos lentamente. De acordo com os dados apresentados no mais recente Inquérito aos Indicadores Múltiplos (MICS5), relativo ao ano 2014, a taxa de mortalidade infantil de crianças até aos 5 anos correspondeu a um valor médio de 89 mortes por cada 1000 nascimentos. Já no que concerne à taxa de mortalidade materna (TMM), persistem indicadores francamente preocupantes. Os dados presentes no MICS5 dão conta de que cerca de 900 mães morrem, por cada 100,000 nascimentos neste país da África Ocidental.



Neste contexto, atendendo às principais dificuldades do sistema sanitário na Guiné-Bissau ao nível dos cuidados materno-infantis, **a União Europeia financiou o Programa Integrado para a Redução da Mortalidade Materna e Infantil (PIMI), implementado em estreita articulação, por 3 atores:** o IMVF, a UNICEF e a EMI (*Entraide Médicale Internacional*). Inicialmente implementado nas Regiões Sanitárias de Cacheu, Biombo, Oio e Farim (julho de 2013 a novembro de 2016), não obstante a pertinência e eficácia da intervenção do PIMI I, a duração limitada da intervenção não permitiu avaliar devidamente o seu impacto em termos da redução da mortalidade materna e infantil. Neste sentido e tendo em conta os resultados encorajadores alcançados nestas 4 regiões, **o programa é agora alargado à totalidade das regiões sanitárias da Guiné Bissau (PIMI II).**

Convicto de que a Saúde Materno-Infantil constitui parte integrante da Agenda de Desenvolvimento Sustentável 2030 e alicerce basilar no processo de desenvolvimento na Guiné-Bissau, **o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. manifestou vontade de renovar o**

apoio, já prestado na fase anterior do programa, **e assegurar o cofinanciamento da componente do PIMI II implementada pelo IMVF.**

Neste contexto, cabe ao IMVF cobrir as necessidades formativas em várias valências e assistenciais num universo nacional de 132 hospitais regionais e centros de saúde, assegurando também a disponibilização e distribuição de medicamentos essenciais, equipamentos e consumíveis médicos e garantindo, ainda, a realização de reabilitações e manutenções nas infraestruturas dos hospitais e centros de saúde do país.

A INTERVENÇÃO



UE-PIMI
Programa integrado para a redução
da mortalidade materna e infantil



Capitalizando na experiência adquirida e no Programa anterior, o PIMI II assume como prioridade o reforço do Sistema Nacional de Saúde Guineense através da **formação de uma nova geração de profissionais guineenses capazes de dar resposta às necessidades assistenciais no país**, criando, simultaneamente, condições de adaptação a situações de emergência humanitária e garantindo, assim, uma progressiva autonomização e sustentabilidade da prestação de cuidados de saúde Materno-Infantil na Guiné-Bissau. Através de um trabalho em estreita colaboração entre médicos guineenses, portugueses e cubanos, a tónica será colocada no reforço das competências clínicas e técnicas dos quadros de saúde locais por forma a garantir uma melhor capacidade de resposta *in loco* aos casos clínicos mais complexos assim como uma resposta às exigências de funcionamento do próprio Sistema Nacional de Saúde.

Em conformidade, a intervenção do PIMI assenta na promoção de um conjunto de Intervenções de Alto Impacto (Quadro 1) conforme previstas Plano Operacional de Passagem à Escala Nacional das Intervenções de Alto Impacto relativamente à redução da mortalidade materna e infantil na Guiné-Bissau (POPEN) e devido ao seu efeito comprovado na redução da maternidade materno-infantil.

Quadro 1: IAI e respetivo impacto sobre as principais causas de mortalidade materno-infantil

		Impacto estimado sobre as principais causas de mortalidade materno-infantil						
Intervenções de Alto Impacto		Pneumonia	Diarreia	Paludismo	HIV/SIDA	Neonatal	Materna	Nutrição
Pacote de Cuidados Preventivos	Vacinação	+++	+++			+	+	+
	Micronutrientes e desparasitação	+++	+++	++		+++	+	++
	Cuidados pré-natais completos				+++	+++	+	+
	Planeamento familiar				+++	++	+++	+
	Prevenção da Transmissão do HIV-SIDA da Mãe para o Filho (PTMF)	++	++	+	+++	++	+	+
	Tratamento profilático do paludismo durante a gravidez			+		+++	++	+
Pacote de Cuidados Promocionais	Aleitamento precoce e exclusivo durante os 6 primeiros meses	+++	+++		+	+++	+	+++
	Alimentação complementar da criança	+	++	++	++			+++
	Mosquiteiros impregnados de inseticida			+++			+	+++
	Prevenção do HIV-SIDA e acompanhamento do tratamento	+	++		++	++	++	+
	Água, saneamento e higiene	+	+++			+	+	+++
Pacote de Cuidados Curativos Comunitários	Tratamento por antibiótico au nível comunitário	+++	+	+	+++	+++	+	
	Cuidados para os recém-nascidos de baixo peso à nascença e tratamento da septicémia					+++		
	TRO (Tratamento de Reidratação Oral) + Zinco para tratamento da diarreia		+++					+
	Tratamento efetivo do paludismo			+++		+	++	
	Tratamento da malnutrição aguda	+	++	++	++			+++
Pacote de Cuidados Curativos em Áreas sanitárias	Partos efetuados por pessoal qualificado					+++	+++	
	Cuidados Obstétricos e Neonatais de Urgência					+++	+++	
	Cuidados de qualidade para os recém-nascidos de baixo peso e tratamento da septicémia neonatal					+++		+
	Cuidados preventivos e tratamento pediátrico da SIDA				+++			++
	Cuidados de qualidade para o tratamento da pneumonia, diarreia, paludismo e malnutrição aguda	+++	+++	+++	+++			++
Impacto Potencial Total		65%	75%	90%	90%	50-60%	60%	35%

Legenda: +++ Muito forte ++ Forte + Moderado

O PIMI II terá uma duração de **48 meses** e tem como objetivo global **contribuir para a redução das mortalidades materna, neonatal e infantojuvenil na Guiné-Bissau** e, em particular, para o alcance das metas traçadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O seu objetivo específico é **promover um melhor acesso a cuidados de saúde de qualidade a mulheres grávidas e puérperas e crianças até aos 5 anos na Guiné-Bissau**. A ação tem como beneficiários diretos 266.189 crianças até 5 anos de idade e 344.479 mulheres em idade fértil (MIF) na totalidade das regiões sanitárias de Guiné-Bissau. Beneficia ainda diretamente os cerca de 950 profissionais de saúde afetos às 117 áreas sanitárias (de entre os quais 89 médicos e 587 enfermeiros). Constituem-se como beneficiários finais do projeto cerca de 1.565.815 habitantes das 11 regiões sanitárias do país.



A intervenção será norteadá **pelo reforço material, técnico e humano das estruturas sanitárias** para aumentar a respetiva capacidade de resposta de acordo com o correspondente perfil assistencial. Para garantir a provisão de cuidados de SMI de qualidade, o IMVF ficará responsável por assegurar a quantificação das necessidades e a respetiva disponibilidade dos medicamentos, meios complementares de diagnóstico, materiais médico-cirúrgicos, consumíveis médicos, bancos de sangue e equipamentos diversos para algumas estruturas sanitárias, de acordo com as respetivas necessidades e grau de prioridade identificado; Serão executadas, ainda, reabilitações e manutenções de infraestruturas sanitárias para a prestação de serviços especializados.

Ademais, com o objetivo declarado de reforçar as competências dos recursos humanos endógenos contribuindo, assim, para a provisão dos Pacotes Mínimo e Complementar de Cuidados, será garantida a formação em sala dos profissionais de saúde das regiões sanitárias-alvo em áreas chave de SMI como as Intervenções de Alto Impacto (IAI), Cuidados Obstétricos e Neonatais de Urgência Básicos e Complementares (CONUB/CONUC), Ecografia Obstétrica, Anestesia, Cesariana, Transfusões sanguíneas e Biossegurança. De modo a complementar as formações teórico-práticas, será igualmente garantido um apoio permanente em serviço aos profissionais de saúde-alvo do projeto. Este acompanhamento regular, ao privilegiar uma filosofia de *“on-the-job training”*, constituirá meio privilegiado para a sedimentação das práticas técnicas e clínicas adquiridas em contexto de sala contribuindo, deste modo, para a melhoria da qualidade da assistência prestada ao nível da Saúde Materno-Infantil nas áreas sanitárias alvo.



No decorrer da ação será igualmente desenvolvido um Instrumento de Avaliação da Qualidade da Assistência para efeitos de monitoria dos procedimentos clínicos fundamentais para a efetiva diminuição da mortalidade materna e infantil, sendo posteriormente constituída uma base de dados para registo e tratamento dos dados recolhidos.

Acresce referir que serão disponibilizados aos profissionais do sistema nacional de saúde incentivos com base na sua assiduidade e desempenho assim como **assistência técnica e médica de curto e longo prazo em múltiplos domínios da cadeia de cuidados preventivos, primários, assistenciais e especializados** visando combater as patologias que mais causam a morbilidade e mortalidade materna e infantil no país.



UE-PIMI

Programa integrado para a redução
da mortalidade materna e infantil

